

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Continuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes FIA	3.80%	-2.75%	4.04%										5.02%	17.19%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%										8.29%	16.87%
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

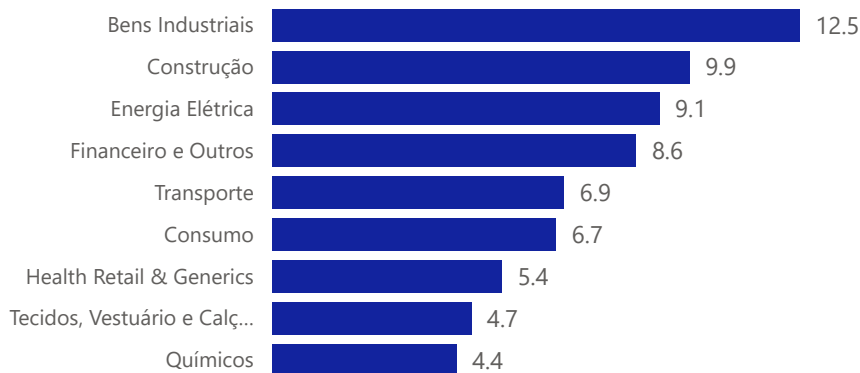
* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)



Retorno Acumulado

Cota Líquida	35.31%
Ibovespa	23.35%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.82
Tracking Error vs. Ibov	8.90%

Exposições e Concentração *

Número de posições	100
Maior posição comprada (% PL)	3.62
Ações Compradas (% PL)	99.28
Patrimônio Líquido	R\$209,028,412

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	29.24
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	54.42
Small (inf. a R\$1 bi)	15.60

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de março 2025 foi impactado pelos dados econômicos mais fracos nos EUA, como a queda brusca em índices de confiança e o receio em relação às consequências de aumento de tarifas de importação sobretudo em setores como aço, alumínio e mais recentemente importação de carros; bem como com países como Canadá, México e China. O S&P500 terminou o pior trimestre em 3 anos, com queda de -5,75% apenas no mês de março. No final do mês a queda da bolsa americana se intensificou e afetou outros mercados com o anúncio de mais tarifas a partir de 02 ou 03 de abril, o que o Trump chamou de "Liberation Day".

Os mercados fora dos EUA seguiram em recuperação com a desvalorização do Dólar frente às demais moedas e altas nas bolsas.

No Brasil o mês de março foi bem positivo, tanto para o Ibovespa com alta de +6,08% como para o Real (valorização de 2,68%).

Primeiro trimestre de 2025 e Expectativas para o Segundo Trimestre de 2025

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado pela reversão de tendência positiva nos EUA, tanto bolsa como dólar, assim como de ativos recentemente correlacionados como BTC. Em contrapartida, mercados globais e moedas ex US Dollar tiveram comportamento positivo. Essa reversão de tendência foi provavelmente gerada por uma série de fatores, dentre eles as imposições de tarifas de importação pelo Governo dos EUA gerando expectativa de desaceleração econômica e alta de inflação.

O Brasil foi um dos mercados que se beneficiou dessa reversão de tendência. O Real apreciou, Bolsa no Brasil subiu e juros longos caíram. Os fatores de risco Long Only também apresentaram retornos positivos, embora aquém do Ibovespa, sobretudo os fatores de risco de Valor e Baixo Risco. Uma dinâmica curiosa é que apesar de termos tido fatores de risco como Técnico, Qualidade e Crescimento com performance próxima aquela do Ibovespa no ano, outros fatores como Valor e Baixo Risco ficaram com performance bem aquém, o que contribuiu para impactar a performance da estratégia como um todo nesse ano até agora.

As famílias de Fatores de Risco Long Short não têm ido bem no ano até agora, com destaque negativo para Técnico e Crescimento, que de forma surpreendente foram muito mal nas pontas vendidas. Qualidade também foi mal na ponta vendida.

O que se esperar para os próximos meses? Caso a dinâmica de correção prossiga nos EUA por mais tempo, esse cenário pode gerar mais apreciação do Real, que combinado à política monetária restritiva, pode ajudar a intensificar um cenário de convergência de inflação no Brasil. Essa expectativa de pico de juros e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode ajudar fatores de risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos fatores de risco Long Only vs Ibovespa e dos fatores Long Short até o final desse ano.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA fechou o mês de março de 2025 com +4,04% vs Ibovespa com 6,08%. No ano o fundo está com +5,02% vs Ibovespa +8,3%.

No mês de março, os bancos foram um dos maiores responsáveis pela melhor performance do Ibovespa vs o Bayes FIA. O setor subiu em geral, mesmo no caso dos bancos que não reportaram bem. Algumas ações que estamos alocados reportaram muito bem, mas subiram menos do que os bancos e do que o Ibovespa no mês. As famílias de Fatores de Risco Long Only foram positivas no mês, mas um pouco abaixo do Ibovespa. Famílias como Técnico (Momentum), Valor e Risco tiveram performances positivas, entre +3,5% e +5% no mês enquanto as famílias de Crescimento e Qualidade superaram +5% no mês, mas ficaram abaixo do Ibovespa.

Entendemos que as famílias de fatores de risco de maior dinamismo como Técnico, Valor e Crescimento deverão entregar melhores resultados em um ambiente macro seguindo alguma estabilização como o que temos vivenciado, até por conta de um cenário externo em que o Brasil tem sido beneficiado relativamente a outros mercados.

O Bayes FIA, com sua 5a versão F2022 dos modelos de fatores de risco, completará 5 anos nesse ano em julho/25. O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*